



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM 7 DE ABRIL DE
2005**

I. Anexos:

I. PAUTA DA REUNIÃO

II. LISTA DE PRESENÇA

II. Participantes:

A reunião foi conduzida pela Senhora Ministra de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME; ANEEL; ONS; EPE, e CCEE, conforme lista de presença constante do anexo II.

III. Abertura:

A Sra. Ministra procedeu a leitura da pauta, solicitando que se desse início à apresentação, pelo ONS sobre a avaliação das condições do atendimento eletroenergético à Região Sul e demais regiões do sistema interligado até o final do período úmido.

IV. Itens 1 e 2 da pauta - Avaliação das condições do atendimento eletroenergético à Região Sul. Apresentação pelo ONS:

O ONS iniciou sua apresentação mostrando os resultados das medidas adotadas no CMSE com relação ao atendimento à Região Sul. Na sequência foram apresentados alguns cenários de evolução das condições hidrológicas, bem como os resultados preliminares do PMO (armazenamento previsto e Custo Marginal da Operação) para a semana de 09 à 15/04. Também foi apresentada a evolução das condições de armazenamento da Região Sul associados a diferentes cenários de oferta e de afluências. Os cenários de oferta contemplaram 217 MWmed de geração na UTE Uruguaiana, intercâmbios SE/CO-S de 3700 MWmed e importações através das interligações de Garabi de 400, 700 e 0 MWmed.

Com relação a atualização da CAR da Região Sul, foram apresentadas três curvas em função das premissas adotadas (basicamente novos valores de lastro da UTE Uruguaiana e das interligações de Garabi em decorrência dos testes aplicados).

O ONS propôs a adoção da Curva de Aversão à Risco (CAR 3), com as seguintes premissas:

- considerar a importação da Argentina na ordem de 400 MW médios para o biênio 2005/2006;
- intercâmbio SE/CO-Sul da ordem de 3.700 MW médios para o período abril/maio de 2005; 3.330 MW médios para o período de junho de 2005 até fevereiro de 2006; e 3.731 MW médios para o período de março até dezembro de 2006.

Para tanto, o ONS irá enviar à ANEEL uma Nota Técnica com os novos valores da CAR, a fim de subsidiar o processo de revisão.

Por fim, o ONS solicitou ao CMSE que seja dada continuidade aos entendimentos (MME; ONS; CAMESA; CCEE e ANEEL) para implantação de

modalidade operativa que permita importação/exportação simultânea de energia elétrica pelas conversoras de Garabi (importação líquida).

Observações: Os membros do CMSE, em especial a ANEEL ponderaram que para a alteração da CAR, não há necessidade de audiência pública, pois a alteração envolve somente troca de parâmetros, sendo necessário somente a Nota Técnica para que a ANEEL delibere por sua imediata utilização.

Determinações: 1- Considerando os fatos apresentados pelo ONS, e as ponderações da ANEEL, o CMSE decidiu que deverão ser adotados todos os procedimentos necessários para revisão da Curva de Aversão à Risco, adotando-se o modelo CAR3, constante da simulação/apresentação do ONS.

2- O ONS e a CCEE deverão adotar os procedimentos necessários para efetuar a exportação para o Uruguai, através da interligação Garabi, na modalidade importação líquida.

V. Item 1 da pauta - Avaliação das condições eletroenergéticas do Sistema Interligado até o final do período úmido. Apresentação pelo ONS:

Dando seqüência à sua apresentação, o ONS demonstrou aos membros do CMSE a situação dos demais reservatórios brasileiros, por região geográfica, cuja indicação aponta para uma situação de normalidade e de conforto para o atendimento ao sistema.

Considerando como partida o dia 8 de abril de 2004, o valor esperado do armazenamento dos reservatórios para o final de abril é:

- Região Nordeste : 91,1%;
- Região Norte : 97,1%

- Regiões Sudeste e Centro-Oeste : 88%

Enquanto que o armazenamento esperado para o final do período seco (nov/2005) será da ordem de, caso ocorram neste período hidrologias idênticas aquelas utilizadas para elaboração das respectivas CAR's.

- Região Nordeste : 62%;
- Regiões Sudeste e Centro-Oeste : 69%

Determinações: Considerando as ponderações efetuadas com relação à CAR da Região SE/CO, o CMSE decidiu e solicitou ao ONS que o mesmo simule uma CAR considerando as restrições de gás existentes nas usinas termelétricas da Região Sudeste. Esta nova curva será elaborada somente a título de simulação.

VI. Item 3 da pauta - Assuntos gerais:

1 - Foi informado pela Sra. Ministra que o Ministério estará desenvolvendo tratativas com os representantes da área energética da Argentina, a fim de estabelecer um acordo de intercâmbio energético real, com vistas a se ter uma situação segura com relação a disponibilidade de energia por parte da Argentina.

2 - O Secretário de Energia Elétrica efetuou um relato da reunião que encontrava-se em andamento com os representantes da Secretaria de Energia da Argentina e da CAMESA. A Sra. Ministra solicitou que se obtivesse a real disponibilidade de energia para exportação por parte da Argentina.